

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD

ANEXO III DO PARECER ÚNICO

	4 105					
	1. IDE	ENTIFICAÇÃO DO PRO	LESS		Unidade do SISEMA	
Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental		Núm. do Processo	Data Formalização		responsável pelo processo	
Licenc. Convencional LAC/LAT		12040000314/20	14/09/2020 09:08:41		NÚCLEO DE APOIO REGIONA	
		ESPONSÁVEL PELA II	NTER			
2.1 Nome: 00344285-2 / SADA COMB	2.2 CPF/CNP		2.2 CPF/CNPJ:	08.768.527/0001-72		
2.3 Endereço: AREA LOTE 3022 - GLEBA)	2.4 Bairro: MO		CAMBINHO		
2.5 Município: JAIBA		2.6 UF: MG		2.7 CEP: 39.508-000		
2.8 Telefone(s): 2.9 E-mail: gesta			ambiental@sadabio.com.br			
	3. IDENTIFICA	AÇÃO DO PROPRIETÁ	RIO D	O IMÓVEL		
3.1 Nome:				3.2 CPF/CNPJ:		
3.3 Endereço:				3.4 Bairro:		
3.5 Município:		3.6 UF:		3.7 CEP:		
3.8 Telefone(s):		3.9 E-mail:				
	4. IDENTIFIC	AÇÃO E LOCALIZAÇÃ	0 DO	IMÓVEL		
4.1 Denominação:			4.2 Área Total (ha):			
4.3 Município/Distrito:			4.4 INCRA (CCIR):			
		Livro: Folha	:	Comarca:		
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6):		Datum:			
	Y(7):			Fuso:		
	5. CARACTI	ERIZAÇÃO AMBIENTA	L DO	IMÓVEL		
5.1 Bacia hidrográfica:						
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está	ı () não está (X) inserido em área priori	tária p	ara conservação.	(especificado no campo 11)	
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel de extinção (); da flora: raras (), endê						
5.4 O imóvel se localiza () não se loca (especificado no campo 11).	iza (X) em zona	a de amortecimento ou á	irea d	e entorno de Unid	lade de Conservação.	
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventá apresenta-se recoberto por vegetação		tiva do Estado, 0,00% de	o mun	icípio onde está ir	nserido o imóvel	
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau o	le vulnerabilidad	de natural para o empre	endim	ento proposto? (e	specificado no campo 11)	
5.7 Bioma/ Transição entre biomas o	nde está inser	ido o imóvel			Área (ha)	
					<u> </u>	

Página: 1 de 3

5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa 5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Tipo de Intevenção REQUERIDA Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) X(7)	, ,				Á /l\			
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado Agrosilvipastoril Outro:		5.10 Área de Preservação Permanente (APP)						
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado Outro: 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Tipo de Intevenção REQUERIDA Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Area (ha) Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)	5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa							
Gutro: 6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Tipo de Intevenção REQUERIDA Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio urbano Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio urbano 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Turno Coordenada Plana (UTM) Turno de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)	E 10 2 Tino do uno entránico concelidado	Agrosilvi						
Tipo de Intevenção REQUERIDA Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Area (ha) Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) X(7)	5.10.3 Tipo de uso antropico consolidado	Outro:						
Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio urbano Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em meio urbano T. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga T.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Area (ha) Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Turbo de Intervenção Datum Turbo de Intervenção Datum Turbo de Intervenção Coordenada Plana (UTM) X(6) X(7)	6. INTERVENÇÃO AMBIENT	TAL REQUERIDA E	PASSÍVEL I	DE APROVAÇÃO				
Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Puso Coordenada Plana (UTM) X(6) X(7)	Tipo de Intevenção REQUERIDA			Quantidade	Unidade			
Corte/aproveit. árvores isoladas, vivas/mortas em meio urbano 7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Caatinga 2,9400 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)	,	ırbano		18,0000	un			
7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 7.1 Bioma/Transição entre biomas Área (ha) Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Área (ha) Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) X(7)	Tipo de Intevenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO	Quantidade	Unidade					
7.1 Bioma/Transição entre biomas Área (ha) Caatinga 2,9400 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Área (ha) Cerrado 2,9400 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)		un						
Caatinga 7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Cerrado 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) X(7)								
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias Área (ha) Cerrado 2,9400 8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)	7.1 Bioma/Transição entre biomas							
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)								
8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO 8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)								
8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso Coordenada Plana (UTM) X(6) Y(7)								
8.1 Tipo de Intervenção Datum Fuso X(6) Y(7)	8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO							
X(6) 1(7)	8 1 Tino de Intervenção	Datum	Euco					
	0.1 Tipo de intervenção	Datum	ruso	X(6)	Y(7)			
	Corte/aproveit. árvores isoladas,vivas/mortas em mei							
9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA								
9.1 Uso proposto Especificação Área (ha)	9.1 Uso proposto	Es	Especificação					
Infra-estrutura 2,9400	Infra-estrutura				2,9400			
Total 2,9400		2,9400						
10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO								
10.1 Produto/Subproduto Especificação Qtde Unidade	10.1 Produto/Subproduto Es	specificação		Qtde	Unidade			
LENHA FLORESTA NATIVA 5,52 M3	LENHA FLORESTA NATIVA			5,52	M3			
10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)	10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso	(dados fornecidos	pelo respon	sável pela intervenção)				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria: 10.2.2 Diâmetro(m): 10.2.3 Altura(m):	10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:							
10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar): (dias)	10.2.4 Ciclo de produção do forno (tempo gasto para enc							
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):								
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):	10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de pro	aução (mao).						

Página: 2 de 3

11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

"Autorização emida conforme procedimento simplificado, prevista art. 3º, §3º, do Decreto 47.749 de 11 de novembro de 2019, dispensada a

realização de vistoria técnica. É de responsabilidade do requerente as informações aqui prestadas, conforme Requerimento e Termo de

Responsabilidade assinados anexos ao processo."

- Autorização emida conforme procedimento simplificado, previsto no art. 3º, §3º, do Decreto 47.749 de 2019.
- Disponibilizar ao IEF um disco de madeira, com altura mínima de 5 cm, de cada espécie a ser cortada em até 30 após a emissão do ato autorizativo

do ato autorizativo.
13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
CASSIO STRASSBURGER DE OLIVEIRA - MASP: 1367515-2
14. DATA DA VISTORIA
terça-feira, 15 de setembro de 2020
AS DADEGED HUDÍDIGO MEDIDAG MITIGADODAG E COMPENGATÓDIAG
15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS
16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)
<u> </u>

17. DATA DO PARECER

Página: 3 de 3